

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998

### Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1998, da Bardella S/A Indústrias Mecânicas.

### A EMPRESA

A empresa continua dando prosseguimento ao processo de simplificação da estrutura societária e organizacional. No ano de 1998 iniciamos o processo de venda de nossa participação acionária na Prensas Schuler S/A para a Schuler da Alemanha, sendo concretizada em 06/01/99. Continuamos dedicando especial atenção à redução dos nossos custos, à melhoria contínua dos nossos processos, bem como da capacitação técnica e gerencial de nossos recursos humanos. Demos continuidade ao Programa de Participação nos Resultados, para os nossos colaboradores, com a fixação de metas previamente estabelecidas.

### METALURGIA

O acordo de parceria técnico-industrial com a SMS Schloemann Siemens, da Alemanha, nos permite participar no fornecimento de equipamentos e na ampliação e modernização do parque siderúrgico nacional.

Durante o ano de 1998 foram concluídos os trabalhos de fabricação e pré-montagem de um Laminador de Tiras a Frio acoplado a uma Linha de Decapagem para a Usiminas, sendo esta uma das primeiras instalações desse tipo em todo o mundo.

Resaltamos a participação da Bardella no ano de 1998 no fornecimento de Pontes Rolantes para a Belgo Mineira e Alcan, bem como de Carros de Transfêrência para a Alcan e Usiminas.

Destacamos o recebimento da seguinte encomenda:  
• Linha de Galvanização para a Galvasud.

### ENERGIA

A possibilidade de novas encomendas é ampliada com as licitações para concessões na área de energia.

Destacamos o recebimento das seguintes encomendas:

- Equipamentos para Usina de Lajeado tais como: Pontes Rolantes, Máquina Limpa Grade, Grades e Comportas Ensecadeira, Vagão e Segmento.
- Equipamentos para Usina de Machado tais como: Pontes Rolantes, Grades e Comportas Ensecadeira, Vagão, Segmento e Corta Fluxo.
- Equipamentos para Usina Mascarenhas de Moraes, tais como: Comportas Segmento do Vertedouro, Comporta Ensecadeira e Pórtico Rolante.

Encontram-se em fase de fabricação:

- Pontes Rolantes, Pórticos, Comportas e peças fixas para a Usina de Itá.
- 2 Empilhadeiras / Recuperadora de Minério, 1 carregador de navio e 1 virador de Vagão para a Fertec (CPBS - Cia. Portuária Baía de Sepetiba).

### TREFILAÇÃO E LAMINAÇÃO

O setor de trefilação apresentou uma redução no volume de vendas de 15,22% em toneladas, em relação ao exercício anterior, percentual este, inferior à retração do mercado nacional que foi de 17,95% em relação ao ano anterior.

### EMPRESAS CONTROLADAS

#### Barefame Instalações Industriais Ltda.

A empresa continua focando seus serviços nos setores de Energia e Metalurgia, sem deixar no entanto de analisar outras áreas de atuação que tragam lucratividade. Dentre as encomendas recebidas no ano, destacamos:

- Montagem dos equipamentos do Terminal Portuário da CPBS (Baía de Sepetiba),
- Serviços de Montagem do Sistema de despoimento AF2 e montagens mecânica e elétrica de 02 pórticos rolantes para a CST,
- Gerenciamento global da manutenção do terminal de Carvão da CSN,
- Serviços de Montagem Mecânica e obras civis para a montagem da Linha de Galvanização para a Galvasud.

### Energia Agro-Industrial Ltda.

Fazenda situada em Ribas do Rio Pardo - Mato Grosso do Sul, destinada à plantação de pinus e criação de gado nelore.

No final do exercício o plantel de gado era de 5.496 cabeças. A área de floresta é 10.000 hectares de pinus.

Estamos produzindo tábuas para embalagem industrial, aproveitando os desbastes necessários à manutenção da área plantada.

### Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.

Além da prestação de serviços a outras empresas e aos colaboradores da Bardella, continua atuando como agente de seguros da Bardella S/A Indústrias Mecânicas e suas controladas.

### AGRADECIMENTOS

Nesta oportunidade, agradecemos à colaboração de nossos Fornecedores e Parceiros, e à confiança depositada nesta Administração pelos Clientes, Acionistas, Autoridades e Instituições Financeiras.

De maneira especial, a Empresa agradece aos seus Colaboradores, pela dedicação e esforços empreendidos, cujo comprometimento e forte trabalho em equipe propiciaram o desempenho conquistado.

### BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL

ATIVO	Legislação Societária - Lei 6.404/76				PASSIVO	Legislação Societária - Lei 6.404/76			
	Da Sociedade		Consolidado			Da Sociedade		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997		1998	1997	1998	1997
<b>CIRCULANTE</b>	<b>238.521</b>	<b>243.611</b>	<b>360.476</b>	<b>379.835</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>73.227</b>	<b>99.036</b>	<b>160.978</b>	<b>213.087</b>
DISPONÍVEL	1.379	451	1.814	769	Fornecedores Nacionais	8.189	12.473	8.800	14.708
Caixa e Bancos	1.361	449	1.796	762	Fornecedores Estrangeiros	3.652	3.988	4.015	7.024
TÍT.Vinc.Mercado Aberto	18	2	18	7	Instituições Financeiras	10.505	16.099	73.844	91.250
<b>CRÉDITOS</b>	<b>225.279</b>	<b>231.160</b>	<b>340.537</b>	<b>359.835</b>	Salários e Encargos Sociais	1.190	1.754	3.561	3.821
Clientes	42.623	36.193	109.303	105.532	Impostos e Taxas a Recolher	212	4.420	1.735	6.139
Aplicações Financeiras	145.872	165.348	187.271	217.574	Adiantamentos de Clientes	19.705	37.260	32.047	60.470
Créditos de Impostos	26.658	14.424	31.756	17.975	Prov. Imp.Renda/Contr.Social	7.052	3.107	7.430	4.371
Adiantamentos a Fornecedores	8.450	12.910	8.652	14.746	Prov. p/Participação Direte/Empreg.	2.311	2.239	3.788	3.495
Dividendos a Receber	105	644	-	-	Prov. p/ Férias e Encargos	2.760	3.732	6.316	7.617
Outros Créditos	1.571	1.641	3.555	4.008	Juros s/Capital Próprio/Dividendos	10.682	10.240	10.682	10.240
<b>DESP. EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>457</b>	<b>1.998</b>	<b>596</b>	<b>2.490</b>	Outros Débitos	6.969	3.724	8.760	3.952
<b>ESTOQUES</b>	<b>11.406</b>	<b>10.002</b>	<b>17.529</b>	<b>16.741</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>22.948</b>	<b>31.984</b>	<b>38.562</b>	<b>33.315</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.970</b>	<b>32.811</b>	<b>4.760</b>	<b>31.806</b>	Instituições Financeiras	-	1.129	15.454	1.129
Clientes	-	26.636	-	26.636	Fornecedores Estrangeiros	3.445	6.252	3.445	6.410
Créditos de Impostos	-	-	2.565	4.175	Impostos Diferidos	19.493	24.581	19.643	24.658
Empresas Colig./Controladas	2.704	6.001	-	-	Outros Débitos	10	22	20	1.118
Títulos e Valores Mobiliários	915	-	915	-	<b>PART. MINOR. CAPITAL, RES. E DIVIDENDOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.306</b>	<b>17.423</b>
Outros Créditos	351	174	1.280	995	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>233.545</b>	<b>225.418</b>	<b>233.545</b>	<b>225.418</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>87.229</b>	<b>80.016</b>	<b>87.155</b>	<b>77.602</b>	Capital Social	108.000	101.000	108.000	101.000
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>50.933</b>	<b>47.047</b>	<b>15.417</b>	<b>14.291</b>	Reservas de Capital	12.193	12.067	12.193	12.067
Empresas Colig./Controladas	43.492	39.778	3.796	3.630	Reservas de Lucros	16.273	15.267	16.273	15.267
Outras Empresas	6.693	6.568	9.732	8.828	Lucros Acumulados	97.079	97.084	97.079	97.084
Outros Investimentos	748	701	1.889	1.833	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>329.720</b>	<b>356.438</b>	<b>452.391</b>	<b>489.243</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>36.265</b>	<b>32.904</b>	<b>69.520</b>	<b>61.198</b>					
<b>DIFERIDO</b>	<b>31</b>	<b>65</b>	<b>2.218</b>	<b>2.113</b>					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>329.720</b>	<b>356.438</b>	<b>452.391</b>	<b>489.243</b>					

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS		LEGAL	RESERVAS DE LUCROS ESPECIAL		LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	CAPITAL	ESPECIAL		AJUSTE INVEST.	ACUMULADOS		
<b>Saldo em 31/12/96</b>	<b>82.500</b>	<b>12.067</b>	<b>10.970</b>	<b>3.207</b>	<b>105.117</b>	<b>213.861</b>	
AGO de 28/04/97:							
Aumento de Capital	18.500	-	-	-	(18.500)	-	
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	4	4	
Lucro do Exercício	-	-	-	-	21.793	21.793	
Destinação do Lucro:							
Reserva Legal	-	-	1.090	-	(1.090)	-	
Dividendos	-	-	-	-	(10.240)	(10.240)	
<b>Saldo em 31/12/97</b>	<b>101.000</b>	<b>12.067</b>	<b>12.060</b>	<b>3.207</b>	<b>97.084</b>	<b>225.418</b>	
AGO de 27/04/98:							
Aumento de Capital	7.000	-	-	-	(7.000)	-	
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	41	41	
Incentivos Fiscais	-	126	-	-	-	126	
Lucro do Exercício	-	-	-	-	20.120	20.120	
Destinação do Lucro:							
Reserva Legal	-	-	1.006	-	(1.006)	-	
Juros s/Capital Próprio	-	-	-	-	(12.160)	(12.160)	
<b>Saldo em 31/12/98</b>	<b>108.000</b>	<b>12.193</b>	<b>13.066</b>	<b>3.207</b>	<b>97.079</b>	<b>233.545</b>	

### NOTAS EXPLICATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 - R\$ MIL

#### 1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações com as modificações introduzidas pelos Artigos 4º e 5º da Lei 9.249/95 e as normas da Comissão de Valores Mobiliários.

#### 2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

- As aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários foram registrados pelo valor do desembolso, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;
- Os estoques foram registrados ao custo médio de aquisição ou de produção que é inferior ao valor de mercado ou valor líquido de realização;
- Os investimentos relevantes em controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, foram avaliados pelo custo de aquisição;
- O imobilizado foi registrado ao custo de aquisição ou produção. As depreciações foram calculadas pelo método linear, em função da vida útil dos bens;
- O diferido foi amortizado linearmente à taxa de 10% a.a.;
- Os financiamentos foram atualizados pela variação cambial, juros e variação da TJLP até a data do balanço;
- Os demais ativos e passivos sujeitos à atualização por meio da taxa selic acumulada ou variação cambial, foram atualizados até o último dia útil do exercício;
- A provisão para férias e encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais;
- A receita bruta de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foi reconhecida à medida em que executada, na proporção dos custos incorridos até a data do balanço, em relação ao custo total estimado. Nos contratos a curto prazo foram reconhecidas à medida em que completados (art.10 D.L.1598/77);
- O lucro líquido do exercício é destinado conforme proposta da administração, no pressuposto de sua aprovação pela assembleia de acionistas.

#### 3. PREJUÍZOS FISCAIS

Em 31 de dezembro de 1998, a Sociedade possuía os seguintes saldos de prejuízos fiscais, para compensações futuras:

<b>Contribuição Social s/ Lucro</b>	<b>Imposto de Renda</b>
32.190	8.625

#### 4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Abrangem as demonstrações contábeis da BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS e das suas empresas controladas, cujas participações percentuais diretas e indiretas no Capital Social nos exercícios de 1997/1998, estão demonstradas abaixo:  
PRENSAS SCHULER S/A. 49,99%  
BAREFAME INSTAL. INDS. LTDA. 100,00%  
BARDELLA ADM.DE BENS EMPR.E CORRET. DE SEGUROS LTDA. 99,54%  
ENERGO AGRO-INDUSTRIAL LTDA. 100,00%

b) Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas, os custos e as despesas decorrentes de transações efetuadas entre as mesmas. É destacada nas demonstrações contábeis a participação dos acionistas minoritários, antes de quaisquer eliminações.

#### c) Conciliação do Lucro e Patrimônio Consolidado

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	1998	1997	1998	1997
Demonstração da Sociedade	20.120	233.545	21.793	225.418
Valores contabilizados no Patrimônio Líquido das Controladas sem transitarem pelo Resultado do Exercício	(34)	-	30	-
Demonstração Consolidada	20.086	233.545	21.823	225.418

- Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, de BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, em 31 de dezembro de 1998 e 1997 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos:
  - O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas de administração e de controles internos da Empresa;
  - a) A constatação, com

#### 5. ESTOQUES

	Da Sociedade		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
Produtos Acabados	3.290	2.334	3.290	2.334
Produtos em Elaboração	2.584	2.003	4.139	5.093
Matéria-Prima	5.322	5.401	8.494	7.694
Material de Consumo	210	264	975	1.016
Rebanhos em Formação	-	-	631	604
	11.406	10.002	17.529	16.741

#### 6. IMOBILIZADO

	Taxa Anual Depreciação	Da Sociedade		Consolidado	
		1998	1997	1998	1997
Equipos. e Instal. Industriais	10%	49.842	49.934	86.565	84.193
Móveis e Utensílios	10%	3.600	3.162	5.627	4.935
Veículos	20%	2.210	2.301	5.318	6.103
Edifícios	4%	16.423	15.032	26.650	25.943
Computadores e Periféricos	20%	3.973	3.167	6.605	5.628
Instalações	4%	5.345	4.948	11.319	9.716
Terras	-	811	812	3.930	3.326
Terras Nuas	-	-	-	2.730	2.730
Rebanhos Permanentes	10%	-	-	380	324
Direitos, Marcas e Patentes	-	108	103	304	277
Imobilizado em Elaboração	-	9.881	6.824	15.581	9.068
Adiant. a Fornecedores	-	2.198	1.932	2.198	2.130
Custo de Aquisição	-	94.391	88.215	167.207	154.373
(-) Deprec. Acumulada	-	58.126	55.311	97.687	93.175
Valor Líquido	-	36.265	32.904	69.520	61.198

#### 7. ATIVO DIFERIDO LÍQUIDO

	Da Sociedade		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
Despesas Pré-Operacionais a amortizar	31	65	2.218	2.113

#### 8. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	Da Sociedade		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
MOEDA ESTRANGEIRA				
Financiamento à Produção	-	656	64.617	64.444
Financiamento Importações	9.311	14.531	23.487	25.894
FINAME	1.194	2.041	1.194	2.041
<b>TOTAL</b>	<b>10.505</b>	<b>17.228</b>	<b>89.298</b>	<b>92.379</b>
CURTO PRAZO	10.505	16.099	73.844	91.250
LONGO PRAZO	-	1.129	15.454	1.129